

Índice aponta para fim da desaceleração

Imec-Fipe-Estadão capta mais sinais positivos e de estabilidade que variáveis negativas

DENISE NEUMANN

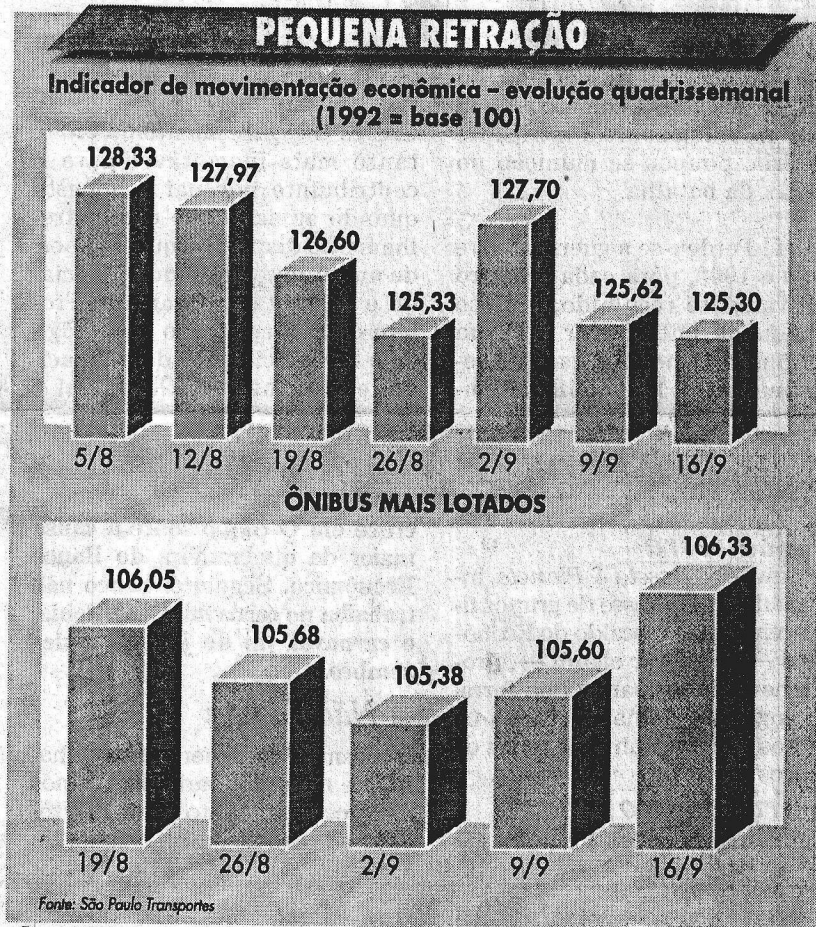
A economia brasileira apresentou uma pequena queda de atividade na terceira prévia do mês de setembro: 0,26%. Este percentual de queda é considerado pequeno e é um dos menores registrados pelo Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão). Os dados do Imec começam a apresentar uma diferença: há mais indicadores positivos ou em estabilidade e menos variáveis negativas na comparação com as semanas anteriores.

Apenas dois indicadores medidos pelo Imec apresentaram queda: passageiros no metrô e em ônibus intermunicipais. Os demais apresentaram crescimento de demanda ou estabilidade no período de quatro semanas encerrado em 16 de setembro contra as quatro semanas imediatamente anteriores, concluídas em 9 de setembro.

O consumo de energia elétrica parou de cair e o coordenador do Imec-Fipe/Estadão, Carlos Roberto Azzoni, avalia esta informação com um dado novo na pesquisa e um indicador de que "terminou o processo de queda da atividade econômica".

"São os primeiros sinais de que a retração pode estar sendo interrompida", analisa Azzoni. "Até agosto, todos os sinais apontavam para baixo, para queda da atividade, agora começam a aparecer dados positivos", observa.

O consumo de energia, ex-



plica ele, é um dos indicadores que mais antecipa o movimento da economia. Nas avaliações quadrissemanais — que compõem o Imec — a energia caiu por 14 semanas consecutivas, cresceu na primeira

APENAS DUAS QUEDAS

Ônibus urbano	0,70%
Metrô	-0,49%
Ônibus intermunicipal	1,03%
Congonhas	2,39%
Guarulhos doméstico	n.d.
Guarulhos internacional	n.d.
Gasolina/álcool	2,05%
Diesel	0,00%
Energia elétrica	0,00%
Consultas SPC	1,03%
Imec semanal	-0,26%

prévia de abril, voltou a cair na segunda prévia e na terceira estabilizou-se. Azzoni explica, contudo, que nos dados semanais isolados (sem composição quadrissemanal) o consumo de energia já está estabilizado há seis semanas seguidas. "É um dado novo, que parece ter

consistência", diz o coordenador do Imec.

Outro dados que voltou a apresentar crescimento é o número de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Depois de uma alta de 1,43% na segunda prévia de setembro, as consultas cresceram 1,03% na terceira semana do mês.

Nesta terceira prévia de setembro, apresentaram queda, apenas, os indicadores de movimentação de passageiros no metrô, com menos 0,49% e passageiros em viagens intermunicipais, com queda de 1,03%. O consumo de gasolina e álcool subiu e o de diesel manteve-se estável, sem variações. Outras altas ocorreram nos passageiros do Aeroporto de Congonhas e nas consultas ao SPC, respectivamente de 2,39% e 1,03%. Os dados do Imec são dessazonalizados: aponta variações acima ou abaixo do que seria normal no período.